

EDITORIAL

O presente e último número de 2024 da *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* (v. 19, n. 53) reúne uma seleção de 10 produções que refletem a diversidade e a riqueza dos estudos no campo da educação. Este periódico, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, oferece um espaço privilegiado para problematizar questões emergentes de diferentes regiões, contribuindo para as interlocuções sobre a formação docente, a escola pública, as práticas pedagógicas e os desafios contemporâneos que atravessam o cenário educacional.

Nesta edição, os textos apresentados promovem reflexões e debates que integram objetos de pesquisa, metodologias e abordagens diversas, fortalecendo os diálogos e as possibilidades de articulação entre o ensino, a teoria e a prática.

Abrimos a edição com o artigo 'Século 21 e a Formação de Professores no Brasil', da Pesquisadora Bernardete Angelina Gatti. No estudo, Gatti destaca que a formação de professores está intrinsecamente relacionada com a expansão da educação básica. Nesse ponto, salienta que é preciso considerar que a educação básica no Brasil, e também a superior, tiveram sua expansão tardia em comparação com outras nações da América do Sul, e, muito mais em relação à América do Norte. Esse panorama histórico ganha destaque no ano 1950, quando 50% de nossa população não sabia ler ou escrever, e ainda, havia um cenário no ensino superior composto por poucas instituições e oferta de cursos.

'Recuo ou Avanço da Democratização da Escola Básica em Moçambique? Uma Reflexão a partir do Manual de Apoio ao Conselho de Escola de 2015 em Vigor' é o segundo texto deste número. Escrito por Crescêncio Tamele e Octávio José Zimbico, o estudo destaca que a legislação educativa moçambicana vigente de 1992 até à atualidade preconiza que o sistema educativo moçambicano se norteia pelos princípios básicos democráticos, como forma de permitir que, na gestão e administração escolar, haja participação dos pais e/ou encarregados de educação e membros da comunidade no geral. Partindo desse pressuposto, através de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfico, e uso da análise documental como técnica de recolha de dados, há uma reflexão acerca da democratização da escola básica em Moçambique, a partir das orientações emanadas no Manual de Apoio ao Conselho De Escola de 2015 em vigor.

O terceiro artigo intitula-se 'O Bêbado e a Equilibrista: A Educação Pública na Corda Bamba Entre a Eficiência e a Equidade, no Caminho da Reforma Empresarial'. A autora Tatiani Maria Garcia de Almeida apresenta observações críticas sobre o movimento no sentido do empresariamento da educação que atinge o Brasil a partir das determinações do Banco Mundial. Almeida ainda destaca que o movimento da reforma empresarial da educação desenvolveu-se nas últimas décadas em escala mundial, tendo como pressuposto teórico-metodológico o ideário neoliberal, tendo como base a reforma (ou contrarreforma da educação) planejada e implementada nos EUA e no Chile.

Amelia Escotto do Amaral Ribeiro e Maria Dalvaneide de Oliveira Araújo são as autoras de 'Escola, Juventude(s) e Currículo do Ensino Médio: Por uma Reaproximação entre Finalidades e Sentidos'. O quarto texto reflete sobre a função e os sentidos do Ensino Médio com base nas percepções de estudantes da Baixada Fluminense/RJ. As autoras salientam que esses sujeitos, apesar da descrença em relação à escola, reeditam a ideia de preparação para o futuro, enxergando-a como lugar de acesso ao conhecimento por meio do ensino e como espaço de formação para o trabalho

'Paradigmas Educacionais na Prática Pedagógica: uma Visão da Complexidade e Inovações Alinhadas à BNCC', de Marcos Eduardo Chella, Daniele Saheb Pedroso e Marilda Aparecida Behrens, é o quinto texto do vol. 19, no. 53. No artigo, os pesquisadores analisam as contribuições do paradigma da complexidade para a prática pedagógica, com ênfase na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A investigação parte da crítica ao modelo tradicional fragmentado, insuficiente para responder às demandas do século XXI, conforme argumentado por Edgar Morin.

O sexto artigo do número é escrito por Geyso Dongley Germinari e Franciele Czelusniak Costa Chepluki. O texto 'História Local nas Séries Iniciais do Município de Irati – Paraná' enfatiza que a História Local tem sua importância em valorizar memórias coletivas e resgatar histórias que são esquecidas em detrimento de uma história oficial. Nessa linha, ressalta que, por muito tempo, as histórias aprendidas e perpetuadas eram somente dos dirigentes municipais, dos heróis, ou seja, os sujeitos comuns permaneceram silenciados. Partindo de conceitos e problemáticas que dizem respeito à História Local, pretende-se compreender quais são as perspectivas de história local presentes nos anos iniciais do ensino fundamental do município de Irati, Paraná.

Aloisio Ruscheinsky e Rosmarie Reinehr são os autores do sétimo artigo 'A Educação Ambiental na Reconstrução Socioambiental em Face

do Desastre em Decorrência da Emergência Climática'. No trabalho, os pesquisadores proporcionam algumas ponderações sobre as perspectivas atinentes às circunstâncias de uma policrise no território do RS, que se configurou como inundações que geraram demandas emergenciais e reorganização de estruturas de proteção socioambiental, bem como novos horizontes para a educação ambiental. Posto isso, o objetivo do estudo é estabelecer um nexos como os desafios possíveis de apontar para o campo da educação ambiental, tanto quanto e climática em contextos adversos e diversos.

O oitavo artigo 'O Uso da Realidade Virtual e Realidade Aumentada como Recurso Didático no Ensino Médico', de Vivianne Reis de Castilho Stival, Cristina Terumy Okamoto e Maria Cecília Da Lozzo Garbelini, busca conhecer a situação atual do ensino de medicina sobre o uso de Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA) nos cursos de medicina de Curitiba/PR, utilizando como base de análise a disciplina de anatomia. Trata-se um estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, envolvendo professores de anatomia de escolas médicas. Realizou-se em três etapas: diagnóstico situacional, intervenção com RV/RA e percepção dos professores pós-intervenção.

Tatiana Vieira dos Santos Paiva e Claudinei de Camargo Sant'Ana são os autores de 'Transformando Desafios Cotidianos em Oportunidades de Aprendizagem: Projetos de Robótica na Educação Profissional com Suporte do Chatgpt', nono artigo desta edição. No estudo, os pesquisadores descrevem o desenvolvimento de projetos de robótica com suporte de uma Inteligência Artificial (IA), a partir de situações-problema da comunidade escolar, realizado com estudantes da segunda série de um Curso Técnico em Informática Integrado da cidade de Vitória da Conquista, na Bahia. A atividade foi desenvolvida em três etapas: apresentação do problema, criação do circuito, construção e apresentação da maquete no pátio da escola.

O décimo e último texto intitula-se como 'Conhecimentos Tradicionais e a Interação entre indivíduos e Natureza na Região Amazônica segundo a Visão de Edgar Morin'. No artigo, os autores Ronaldo dos Santos Leonel, Everton Bedin e Lucicléia Pereira Silva procuram compreender a divisão das áreas de estudo e dos conhecimentos tradicionais, explorando a relação entre o ser humano e a natureza na região Amazônica. Utilizando o método dialético-hermenêutico em pesquisa qualitativa, investiga-se como a visão moderna contribui para a fragmentação das áreas de estudo e dos laços humanos.

Apresentado este último número de 2024, cabe agradecer às autoras e aos autores da revista, aos pareceristas e às pareceristas,

à equipe editorial, aos funcionários do Setor de Periódicos e, por fim, ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) pelo apoio na produção da revista *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*.

Fica aberto, pois, o convite para a leitura do volume 19, nº 53 de 2024!

Equipe Editorial

Profa. Dra. Maria Arlete Rosa

Profa. Dra. Maria Alzira Leite

Profa. Dra. Maria de Fátima Rodrigues Pereira